

RELATÓRIO DO 17º ENCONTRO DA REDE SOLIVIDA

O 17º Encontro da Rede de Parceiros SOLIVIDA, aconteceu de 16 a 18 de junho, no prédio da Associação para Promoção Humana Santo Antônio, situado à Rua 15 de Novembro, nº 1021, Palmeira, Campina Grande, Paraíba e teve como tema: “FRATERNIDADE: Biomas Brasileiros e Defesa da Vida”.

DIA 16/07 – Sexta-feira - Durante a tarde e início da noite do dia 16 de junho, os participantes foram chegando e sendo acolhidos pela equipe da Promoção Humana, também foram sendo realizadas as inscrições. Às 18 horas foi servido o jantar e em seguida os alunos da turma do 5º ano, turno da tarde, orientados pela professora Isabella, realizaram uma apresentação cultural (Dança do Xaxado), desejando boas vindas e bom trabalho a todos os presentes.

Após a apresentação o grupo foi convidado por Suely Albuquerque a dirigir-se para a capela existente no prédio da associação, onde animou um momento de oração na qual todos foram convidados a refletir sobre a semente. Nós devemos ser sementes boas e fazer a diferença neste mundo.

Dando continuidade, o grupo dirigiu-se ao auditório onde Antônio Cleides conduziu a apresentação dos participantes e a divisão das equipes de animação e oração e Vanúbia, secretária da rede, procedeu a leitura da ata da reunião anterior.

DIA 17/07 – Sábado – Às 8 horas foi servido o café da manhã e às nove horas os trabalhos foram reiniciados com uma oração dirigida pela equipe responsável pelas orações durante este encontro.

Antes de iniciar a palestra prevista para este dia, Antônio Cleides falou um pouco a respeito da Rede Solivida, a fim de situar um pouco o palestrante sobre os objetivos desta rede.

Seguindo a programação o senhor Arthur Rodrigues, coordenador da CF na Diocese de Campina Grande, discorreu de forma clara, objetiva e reflexiva sobre o tema “FRATERNIDADE: Biomas Brasileiros e Defesa da Vida.”

Concluída a apresentação, Valberlene conduziu os trabalhos em grupo e sugeriu a seguinte questão para ser refletida:

- a) Que ações nossas entidades realizam, ou podem implementar, para concretizar as reflexões propostas pela CF deste ano?

Durante a apresentação dos grupos pudemos perceber que muitas ações concretas já estão sendo realizadas com a intenção de cuidar do meio ambiente e das pessoas que nele vivem. São ações de formação permanente, reciclagem e reuso de materiais descartáveis, feiras agroecológicas, distribuição de mudas, manejo da caatinga, barramento zero, cuidado e educação com crianças.

Após as apresentações deu-se o intervalo para o almoço.

Às 14 horas os trabalhos foram retomados.

Os responsáveis pela comunicação nos Estado da Paraíba e Pernambuco falaram sobre os encaminhamentos dados na reunião que aconteceu no último mês de abril. Entre eles a criação de manutenção das fanpages, grupos de whatsapp.

O Grupo de Comunicação da Rede Solivida falou sobre atividades que estão sendo realizadas como criação de conteúdos para a plataforma da Rede Solivida.

Em seguida a assembleia foi novamente dividida em grupos com a finalidade de apresentar sugestões de temas para produções formativas a serem divulgadas no site da Rede Solivida.

Depois que os grupos apresentaram as sugestões, Antônio sugeriu que os temas pontos da programação ficassem para a manhã do domingo já que às 17 horas estava programada uma apresentação dos alunos da Escola Santo Antônio. A sugestão foi aceita por unanimidade.

Às 17 horas, foi realizada uma Roda de Capoeira, sob a coordenação de Mestre Pequeno e com a participação das crianças que estudam na Escola Municipal Santo Antônio. Valberlene, gestora da escola falou um pouco sobre a Rede Solivida para o Grupo de Capoeiristas.

Após a apresentação o jantar foi servido e em seguida houve um momento de confraternização ao som de um forró pé-de-serra.

Durante a confraternização foi feita a apresentação da equipe de voluntários da Promoção Humana, professores e funcionários da escola, que também estavam presentes.

DIA 18/07- domingo –Às oito horas o café foi servido e em seguida o grupo dirigiu-se para o auditório onde foi realizada uma dinâmica na qual cada pessoa/dupla recebia uma palavra para guardar ou jogar fora (jogar coisas ruins, guardar coisas boas).

Passou-se então para os informes: CPT de João Pessoa informou sobre uma celebração realizada em memória de Ivanildo que foi assassinado por conta da luta pela terra; a Escola São Tiago vai passar por reforma e ampliação; a CPT Campina Grande realizará no dia 27 de junho Seminário para discutir a criação de parques eólicos na Paraíba; Betânia falou que a Casa da Criança está se organizando para receber 03 crianças com microcefalia, falou também que receberão uma doação de 500 fraldas descartáveis; a CPT de Cajazeiras falou sobre a criação de feiras agroecológicas.

Em seguida Maria Detert falou sobre o Projeto Kindermissionswerk e sobre a possibilidade de uma parceria com a Misereor.

Maria falou também sobre os projetos do BMZ. Na Paraíba os projetos ainda estão em discussão. Observamos que os projetos urbanos trabalham com crianças, 3 delas com ensino

formal e 3 com ensino informal. Observou-se também que existe uma fragilidade em relação a elaboração de projetos, que há a necessidade de geração de rendas e o desejo de trabalhar com hortas/artesanato/cultura.

Edy Rocha do Centro Educacional Popular Saber Viver informou sobre a criação do Museu Frei Beda na Ilha de Deus – Recife/PE, foi solicitado o apoio e a colaboração de todas as organizações da Rede Solivida com a doação de materiais, fotos, documentos, etc., relacionados a Frei Beda, como também que cada organização respondesse um formulário se tratando de um resgate histórico de cada entidade e a sua ligação com Frei Beda. A proposta foi avaliada por todos como uma iniciativa muito importante que é registrar não só a história viva de Frei Beda como também de todas as organizações que fazem parte da Rede Solivida. Ficou encaminhado que todas as organizações vão responder esse formulário e enviar ao Centro Educação Saber Viver.

Ficou encaminhado que o próximo encontro da Rede Solivida acontecerá nos dias 06-08 de Outubro de 2017 no Centro de Expansão da Diocese de Crato/CE, com o tema: Construção da Linha do Tempo das Organizações da Rede Solivida, o Encontro contará com a presença do Aktionskreis Pater Beda e um Grupo de 19 alemães que estarão visitando o Brasil nesta época. A diretoria da Rede irá pensar uma proposta de programação juntamente com as organizações do Estado do Ceará e enviará para todas as organizações. Colado ao Encontro da Rede no dia 09 de Outubro de 2017 – Segunda Feira acontecerá no mesmo local do Encontro o Seminário de Avaliação do Projeto Semear e Colher com a participação de 40 pessoas envolvendo as organizações e beneficiários do projeto. Ficou encaminhado que a Ong Nova Vida entrará em contato com um professor da URCA que contribuirá na assessoria do Seminário. Ficou encaminhado a ideia da Bodega Social aprovada pelos membros da Rede Solivida nos encaminhamentos do encontro. As entidades deverão levar produtos para venda, levem valores e quantidade de itens em uma lista. Fica a sugestão que os preços não tenha valores quebrados.

As organizações da Rede Solivida Paraíba irão neste período antes ou posterior ao encontro se reunir com Udo Lohoff e Teresa Rottmann para discutir e tirar encaminhamentos relacionados ao Projeto BMZ-PB.

Também foi discutido a proposta de se realizar um Acampamento da Juventude da Rede Solivida como o primeiro encontro da Rede a ser realizado em 2018, ficou encaminhado como data proposta Março de 2018 em Campo Formoso – Bahia, tendo como entidade organizadora a ACRA com a colaboração das demais entidades de Campo Formoso. A proposta do Acampamento seria de socializar e promover uma troca de experiências entre as organizações da Rede que desenvolve um trabalho com adolescentes e jovens, o acampamento funcionaria em uma escola de campo formoso, onde os jovens se alojariam em salas de aulas e utilizariam o auditório ou ginásio de esporte para a realização das atividades de formação, surgiu a ideia de fazer um carrossel de experiências onde as organizações da Rede levariam os próprios jovens para apresentar o trabalho que é desenvolvido em cada entidade. A proposta foi aceita por todos caberia a diretoria juntamente com a ACRA após o encontro de Crato/CE pensar uma proposta de Programação e circular na Rede.

Em relação a Plataforma da Rede Solivida, segue a relação de matérias na ordem em que serão postadas e as demais matérias propostas pelos grupos que serão definidas a sequência em que serão postadas na próxima reunião do GT de Comunicação em outubro de 2017 no Crato/CE, como também aqueles temas semelhantes poderão ser fundidos formando um único tema, isso será uma tarefa a ser trabalhado pelos GT de comunicação.

Relação de Matérias a serem postada no Site da Rede Solivida – Comunicadores

Responsáveis:

1ª - Energia Limpa para os Assentamentos – Biodigestor e Energia Solar - Ênio e Stefanie;

2ª - Paradigma da Convivência com o Semiárido - Esthevão, Danielle, Stefanie, Ênio e Edimara

3ª - Experiência com a Agroecologia na Mata Atlântica - Esthevão

4ª Marco Regulatório – Inserção e Tributo – Danielle

Temas Propostos no Trabalho de Grupos durante o encontro a serem depois encaminhados pelo GT de Comunicadores a sequência de postagem no site da Solivida:

Grupo 1: Paraíba: (CPT JP, Escola São Tiago, CPT CG, Casa da Criança, Promoção Humana, Creche Santa Clara, IFBDS e CPT Sertão/PB)

1. O cuidado com a infância (experiências na Rede)
2. Vivência dos assentamentos da reforma agrária
3. O protagonismo juvenil
4. Intercâmbio de vivência e turismo social

Grupo 2: Ceará: (Verde e Vida, Nova Vida e Nosso Lar)

1. A importância do intercâmbio cultural e educacional entre as instituições
2. As mudanças de hábitos comportamentais através do projeto “Semear e Colher”
3. As contribuições das ONGs na formação de cidadãos
4. Cidadania além dos cárceres

Grupo 3: Maranhão e Bahia: (Ema, Coop. Terra e Vida, Cidade da Criança, Líder Ação, ACRA e Cariam)

1. O teatro enquanto formador e transformador social
2. Desenvolvimento intercultural criando pontes entre culturas: importância do intercâmbio social
3. Como a juventude vê as ONGs enquanto instituição de transformação social: porque a grande maioria não acredita no formato atual

4. Assistência técnica a agricultores (assentamentos): resultados desses trabalhos praticados na rede

Grupo 4: Pernambuco: (Saber Viver, Menina Mulher, CPP e Turma do Flau)

1. Crianças e adolescentes que retornam as suas ONGs e são instrumentos de transformação social
2. Arte e educação como instrumento pedagógico
3. Turismo de base comunitária: inovação e sustentabilidade
4. Transformando vidas através da gastronomia
5. Educação como forma de empoderamento da comunidade
6. Arborização urbana: importância e benefícios
7. Poluição dos rios e suas consequências

Por fim fez-se a avaliação do encontro e as 12h30 foi servido o almoço.

Valberlne de Almeida Soares – Promoção Humana Santo Antonio
Relatora